

SIMPÓSIO 66

Modalidade de Realização:

Online

Simpósio:

ESTADO E REGIMES DE VISIBILIDADE: O ESPETÁCULO DA PUNIÇÃO NA MÍDIA
CONTEMPORÂNEA

Eixo Temático:

2 – Direitos Humanos, Políticas Públicas e Estado;

Coordenadores:

Nome do Coordenadora 1: Mauricio Ribeiro da Silva

Vinculação Institucional: Programa de Pós-Graduação em Comunicação - Universidade Paulista (UNIP) | Brasil

Resumo Curricular: Mauricio Ribeiro da Silva é doutor em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP, com pós-doutorado em Comunicação e Cultura pela UFRJ, é Professor Titular e Coordenador do Programa de Pós-graduação em Comunicação da UNIP-SP, onde lidera o Grupo de Pesquisas em Mídia e Estudos do Imaginário. Coordena pesquisas interdisciplinares sobre imaginário, com foco em processos de intolerância. Foi presidente da Compós – Associação Nacional dos Programas de Pós-graduação em Comunicação (2019–2021). É autor de *Na Órbita do Imaginário* (2012) e coautor de *Mobilidade, Espacialidade, Alteridades* (2018), *CISC 20 Anos* (2012) e *O Espírito do Nosso Tempo* (2004).

Nome da Coordenadora 2: Adrienne de Paula Fonseca

Vinculação Institucional: Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Paulista (UNIP-SP)

Resumo Curricular: Adrienne de Paula Fonseca é doutoranda e mestra no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UNIP, é bolsista integral da CAPES. Graduada em Direito pela UNILAVRAS (MG), com especialização em Direito Público Constitucional pela PUC-MG, integra o Grupo de Pesquisas Mídia e Estudos do Imaginário. Desenvolve pesquisas interdisciplinares na interface entre Comunicação, Direito e Teoria Social, investigando o papel da imagem na constituição, transformação e permanência das representações sociais da violência do Estado contra grupos marginalizados. Também integra a equipe editorial da revista *Galáxia – Revista Interdisciplinar de Comunicação e Cultura*.

Linha(s) de debate (descrição do Simpósio):

Este simpósio propõe discutir as relações entre o Estado, o exercício do poder punitivo e sua espetacularização midiática, a partir de uma perspectiva descolonial, evidenciando a permanência de matrizes eurocêntricas na gestão da segurança pública e no controle de



populações racializadas e de imigrantes. O debate se ancora no conceito de regimes de visibilidade de Foucault, analisando como as representações midiáticas constroem o Estado como agente soberano que, a despeito das normativas jurídicas, opera segundo a lógica de “fazer morrer e deixar viver”, convertendo a violência em objeto de consumo visual.

Busca tensionar o monopólio da violência legítima, conforme formulado por Weber, ao considerar que, na contemporaneidade, sua legitimação passa a depender da mediação comunicacional e da produção de consensos sociais seletivos. Propõe-se refletir sobre como a violência contra imigrantes é enquadrada midiaticamente nos Estados Unidos e em países da União Europeia, diante de fluxos migratórios associados a guerras, crises humanitárias e deslocamentos forçados.

A partir de uma perspectiva situada no Sul Global, o simpósio busca acolher análises relativas a processos nacionais, como a questão racial articulada historicamente às práticas de controle, vigilância e letalidade estatal. Busca-se compreender como a mídia participa da construção de regimes de visibilidade que hierarquizam vidas, definindo quais sujeitos são reconhecidos como dignos de luto e quais permanecem fora do campo da comoção pública.

O simpósio acolhe análises críticas de produtos midiáticos, como filmes, documentários, reportagens, revistas e histórias em quadrinhos, que abordem operações policiais, políticas migratórias e a violência de Estado.

Idioma dos resumos que serão aceitos para apresentação:

Português (X)

Espanhol (X)

SIMPOSIO

Tipo de implementación:

En línea

Simposio:

ESTADO Y REGÍMENES DE VISIBILIDAD: EL ESPECTÁCULO DEL CASTIGO EN
LOS MEDIOS CONTEMPORÁNEOS

Eje temático:

2 – Derechos Humanos, Políticas Públicas y Estado;

Coordinadores:

Nombre del Coordinador 1: Mauricio Ribeiro da Silva

Vinculación Institucional: Programa de Posgrado en Comunicación – Universidade Paulista (UNIP) | Brasil

Resumen curricular: Maurício Ribeiro da Silva, doctor en Comunicación y Semiótica por la PUC-SP, realizó estudios posdoctorales en Comunicación y Cultura en la UFRJ. Es Profesor Titular y Coordinador del Programa de Posgrado en Comunicación de la UNIP-SP, donde dirige el Grupo de Investigación en Medios y Estudios del Imaginario. Coordina investigaciones interdisciplinarias sobre el imaginario, con foco en procesos de intolerancia. Fue presidente de Asociación Nacional de los Programas de Posgrado en Comunicación (2019–2021). Es autor de *Na Órbita do Imaginário* (2012) y coautor de *Mobilidade, Espacialidade, Alteridades* (2018), *CISC 20 Anos* (2012) y *O Espírito do Nosso Tempo* (2004).

Nombre de la Coordinadora 2: Adrienne de Paula Fonseca

Vinculación Institucional: Programa de Posgrado en Comunicación – Universidade Paulista (UNIP) | Brasil

Resumen curricular: Adrienne de Paula Fonseca es doctoranda y magíster en el Programa de Posgrado en Comunicación de la UNIP, con beca integral de CAPES. Es graduada en Derecho por la UNILAVRAS (MG) y especialista en Derecho Público Constitucional por la PUC-MG. Integra el Grupo de Investigación en Medios y Estudios del Imaginario. Desarrolla investigaciones interdisciplinarias en la interfaz entre Comunicación, Derecho y Teoría Social, centradas en el papel de la imagen en la constitución, transformación y permanencia de las representaciones sociales de la violencia estatal contra grupos marginados. También integra el equipo editorial de *Galáxia – Revista Interdisciplinaria de Comunicación y Cultura*.

Línea (s) de discusión (descripción del Simposio):

Este simposio propone discutir las relaciones entre el Estado, el ejercicio del poder punitivo y su espectacularización mediática, desde una perspectiva descolonial, evidenciando la permanencia de matrices eurocéntricas en la gestión de la seguridad pública y en el control



de poblaciones racializadas e inmigrantes. El debate se apoya en el concepto de regímenes de visibilidad de Michel Foucault, analizando cómo las representaciones mediáticas construyen al Estado como agente soberano que, pese a las normativas jurídicas, opera según la lógica de “hacer morir y dejar vivir”, convirtiendo la violencia en objeto de consumo visual.

Busca tensionar el monopolio de la violencia legítima, formulado por Max Weber, al considerar que, en la contemporaneidad, su legitimación pasa a depender de la mediación comunicacional y de la producción de consensos sociales selectivos. Se propone reflexionar sobre cómo la violencia contra inmigrantes es encuadrada mediáticamente en Estados Unidos y en países de la Unión Europea, ante flujos migratorios asociados a guerras, crisis humanitarias y desplazamientos forzados.

Desde una perspectiva situada en el Sur Global, el simposio busca acoger análisis relativos a procesos nacionales, como la cuestión racial articulada históricamente a las prácticas de control, vigilancia y letalidad estatal. Se busca comprender cómo los medios participan en la construcción de regímenes de visibilidad que jerarquizan vidas.

El simposio acoge análisis críticos de productos mediáticos, como películas, documentales, reportajes, revistas e historietas, que aborden operaciones policiales, políticas migratorias y violencia de Estado.

Idioma de los resúmenes que serán aceptados para la presentación:

Portugués (X)

Español (X)